

VALTER DA ROSA BORGES

MANUAL DE PARAPSICOLOGIA

Edição do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas

Recife - Pernambuco - Brasil. 1992.

INTRODUÇÃO

Não pretendíamos lançar um novo livro sobre a fenomenologia paranormal. No entanto, o entusiasmo contagiante dos nossos alunos do Curso de Pós-Graduação, Especialização em Parapsicologia, ministrado pelo Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - I.P.P.P. - desde 1988, nos fez mudar de opinião. Afinal, já se passaram vários anos desde o lançamento do nosso livro "Introdução ao Paranormal", em 1976, e muita coisa mudou em nossa posição anterior. Em alguns aspectos essa mudança chegou a ser radical e, por que não dizer, paradigmática.

Porém, a nossa preocupação didática permaneceu a mesma: oferecer aos interessados e estudiosos uma visão geral, sintética, sistemática e coerente dos fenômenos paranormais e da própria Parapsicologia, escoimando-a de certas aderências estranhas, principalmente de natureza mística, que tanto vêm prejudicando e retardando o seu desenvolvimento nos meios científicos e acadêmicos do Brasil.

A nossa concepção filosófica, porém, não mudou, basicamente, apurando-se, no entanto, como decorrência da própria investigação dos fenômenos paranormais e de suas conseqüências na reflexão mais profunda da própria natureza do homem. As relações interdisciplinares da Parapsicologia com as outras Ciências, com a Filosofia e a Religião, estabeleceram fecundos questionamentos e arrojadas especulações, estimulando novas tentativas de uma compreensão mais abrangente da realidade.

A Parapsicologia é uma ciência de vanguarda e o seu extraordinário poder catalisador, no incremento de investigações interdisciplinares, só poderá ser conhecido e adequadamente avaliado, quando ela for apresentada ao universo científico brasileiro na pureza e plenitude do seu território fenomenológico.

O nosso presente livro é uma modesta colaboração para a realização desse desiderato. Esperamos que, ao menos, valha como tentativa.

A PARAPSIKOLOGIA COMO CIÊNCIA

Conceitos gerais

A Parapsicologia é a ciência que tem por objeto o estudo e a pesquisa dos fenômenos paranormais.

Fenômenos paranormais são eventos incomuns de natureza psíquica, biológica e física atribuíveis a uma aptidão especial do ser humano, denominada de paranormalidade.

Parapsicologia: ciência humana e da natureza

A Parapsicologia é, ao mesmo tempo, uma ciência humana e da natureza, investigando as manifestações incomuns do psiquismo humano nas suas relações com os seres vivos e a matéria em geral. É uma ciência de extensa multidisciplinaridade, pois estabelece fronteiras de relações fenomenológicas com as mais diversas ciências.

Equívoca-se Robert Amadou (AMADOU - PARAPSIKOLOGIA), quando afirma que a Parapsicologia é um ramo da Psicologia e que "os fenômenos estudados pela parapsicologia ver-se-ão, em futuro mais ou menos próximo, incluídos na psicologia". Reconhece, porém, um tanto contraditoriamente, que "a parapsicologia não se deixa absorver, pura e simplesmente, pela psicologia clássica, mas tende a unir-se com ela numa síntese que será a psicologia completa". Esquece o ilustre parapsicólogo que a Parapsicologia possui um campo fenomenológico muito mais vasto do que o da Psicologia, pois abrange não apenas as atividades puramente psíquicas, mas também a ação da mente humana sobre o mundo exterior, afetando os seres vivos e os objetos materiais. Além do mais, esta "psicologia completa" (?), profetizada por Amadou, ainda seria insuficiente para investigar toda a vasta complexidade dos fenômenos paranormais.

Joseph Banks Rhine, (RHINE - O NOVO MUNDO DO ESPÍRITO), um dos mais respeitáveis parapsicólogos de nossa época, também incide no mesmo erro ao asseverar que "toda a área do problema da parapsicologia pertence à psicologia. Porém, anteriormente, ele declarara que "a Parapsicologia pertence de maneira geral, ao domínio da biologia" e que "por mais não-física que seja, a parapsicologia é decisivamente um campo da ciência natural".

O mesmo engano comete J. Herculano Pires (PIRES - PARAPSIKOLOGIA E SUAS PERSPECTIVAS), ao afirmar que a Parapsicologia "é uma disciplina científica, mas não propriamente uma ciência, pois o seu lugar científico é nos quadros da Psicologia".

Toda essa confusão, ao nosso ver, foi ocasionada pelo vocábulo parapsicologia (ao lado da psicologia), utilizado, pela primeira vez, por Max Dessoir, em 1889, e semanticamente insuficiente para abranger a fenomenologia paranormal na sua totalidade. Inegavelmente, a palavra correta para definir essa ciência seria psicobiofísica, sendo esta a razão que nos levou a adotar o nome de Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, quando o fundamos em 1º de janeiro de 1973. Segundo a nossa sugestão,

(ROSA BORGES & CARUSO - PARAPSIKOLOGIA: UM NOVO MODELO) a Parapsicologia e a Psicotrônica seriam disciplinas especializadas da psicobiofísica.

A Parapsicologia e as ciências psíquicas

No Brasil, fomos o primeiro a estabelecer um critério demarcatório para a Parapsicologia, definindo o seu perfil fenomenológico e distinguindo-a da Psicologia e da Psiquiatria, não só quanto ao seu objeto, mas também quanto ao mercado de trabalho.

Definimos a Psicologia como a ciência que tem por objeto o estudo dos fenômenos comuns da mente humana e, no campo profissional, o atendimento terapêutico dos distúrbios emocionais de conteúdo neurótico.

Definimos a Psiquiatria como a ciência que tem por objeto o estudo dos fenômenos patológicos da mente humana e, no campo profissional, o atendimento terapêutico dos distúrbios emocionais de conteúdo psicótico.

Finalmente, definimos a Parapsicologia como a ciência que tem por objeto o estudo dos fenômenos incomuns da mente humana e, no campo profissional, o atendimento não terapêutico, sob forma de orientação e aconselhamento, às pessoas que, direta ou indiretamente, estejam passando por experiências paranormais.

BREVE HISTÓRICO

Podemos dividir a história da Parapsicologia em cinco fases:

- a) pré-espírita
- b) do Espiritismo
- c) da Metapsíquica
- d) de transição
- e) da Parapsicologia

1. Fase pré-espírita (1826 à 1856)

Começa com as experiências realizadas por Justino Kerner com a paranormal alemã Frederica Hauffe, conhecida como a "vidente de Prevorst". Outros paranormais: os norte-americanos Andrew Jackson Davis, Jonathan Koons e as irmãs Fox (Katie e Margareth) e os franceses Alexis Didier e Angélique Cottin.

Pesquisadores: Justino Kerner, Robert Hare e Buchanan.

Fatos mais importantes

1848 - Surgem os fenômenos de toribismo em Hydesville, produzidos pelas irmãs Fox, tornando-se fatos precursores do movimento espírita.

1850 - Espalha-se pela Europa a mania das mesas girantes.

2. Fase do Espiritismo

Inicia-se com a publicação, em 1857, de "O Livro dos Espíritos", conjunto de mensagens mediúnicas codificado por Hippolyte Léon Dénizard Rivail, mais conhecido pelo cognome de Allan Kardec.

Paranormais: o escocês Daniel Dunglas Home, os ingleses Florence Cook, William Eglinton, Guppy II, Elisabeth D'Esperance e William Stainton Moses, os norte-americanos Henry Slade e Kate Fox, entre outros.

Pesquisadores: Allan Kardec, William Barret, Alexandre Aksakof, Camilo Flammarion, Fredrich Zöllner, Alfred Russel Wallace, William Crookes, William Denton e Paul Gibier.

As melhores pesquisas são as realizadas por William Crookes com Daniel Dunglas Home e Florence Cook e as de Friedrich Zöllner com William Slade.

Alguns paranormais, tais como Florence Cook e William Slade, são acusados de fraude. Outros, pegos em flagrante. É intensa a oposição dos cientistas e da Igreja contra os fenômenos paranormais, então denominados espíritas.

Fatos mais importantes

1869 - O Dr. Dussart realiza experiências de sugestão mental, fazendo dormir e despertar uma jovem sem o conhecimento dela.

1878 - Schiaparelli descobre o que julga ser "canais de Marte" e desta descoberta resulta a fantasia mediúmica de uma avançada civilização marciana. Tanto assim que, em 1896, a paranormal Helene Smith, personificando um habitante de Marte que se diz chamar "Esenale", começa a se expressar em "idioma marciano".

2. Fase da Metapsíquica (1882 à 1933)

Começa com a fundação da Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres, em 1882.

A Metapsíquica, cuja paternidade é atribuída a Charles Richet, constitui a primeira tentativa de se estudar cientificamente os fenômenos paranormais

É a fase de ouro da investigação parapsicológica com a utilização do método qualitativo, notadamente entre 1910 e 1930.

Além da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, de Londres, se notabilizam, por seus trabalhos de investigação parapsicológica, a Sociedade Norte-Americana de Pesquisas Psíquicas e o Instituto Metapsíquico Internacional, fundados em 1885 e 1919, respectivamente.

Paranormais: os norte-americanos Edgar Cayce, Pearl Lanore Curran, George Valiantine, Eleonora Piper e "Margery" (pseudônimo de Mina Stinson Crandon), as inglesas Gladys Osbome Leonard, Elisabeth D'Esperance e "Rosemary" (pseudônimo de Ivy Carter Beaumont), a suíça Helene Smith, o islandês Indridi Indridasson, os franceses Pascal Forthuny e Eva Carrière (ou Marthe Beraud), os alemães Ludwig Khan e Tereza Neumann, os austríacos irmãos Schneider (Rudi e Willi), o dinamarquês Einar Nielsen, a romena Eleonore Zugun, as irlandesas do norte Katherine Goligher e Geraldine Cummings, a soviética Olga Kahl, os italianos Pe. Pio e Eusápia Paladino, a mexicana Maria Reys de Zierold, os poloneses Bert Reese, Jean Guzik, Franek Kluski e Stephan Ossowieck, os brasileiros Francisco Cândido Xavier, Carlos Mirabelli e Ana Prado.

Pesquisadores. Período de grandes pesquisadores, podendo-se destacar, entre outros, Friedrich Myers, Richard Hodgson, James Hyslop, César Lombroso, Enrico Morselli, Oliver Lodge, William Crawford, Theodore Flournoy, Albert F. von Schrenck-Notzing, Eugene Osty, Gustavo Geley, J. Ochorowicz, René Warcolier, Karl du Prel, Ernesto Bozzano, Henry Sidgwick, J. Maxwell, Emile Boirac, Harry Price, Walter Franklin Prince, Gilbert Murray, Hereward Carrington e Charles Richet.

Fatos mais importantes

1882 - Fundação da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, de Londres, a qual, neste ano, promove sua primeira pesquisa pública.

1893 - Boirac apresenta a primeira classificação dos fenômenos paranormais. O Dr. Albert Coste obtém o título de Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier, defendendo tese sobre fenômenos paranormais.

1912 - É criado o Fundo Hodgson, em Harvard, para a investigação dos fenômenos psíquicos.

1919 - Fundação do Instituto Metapsíquico Internacional.

1920 - Fritz Grunewald introduz a instrumentação científica no Laboratório de Metapsíquica.

1921 - Realiza-se, em Copenhague, o 1º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas. Schrenck-Notzing aperfeiçoa o método de controle elétrico automático, idealizado por Karl Krall, para impedir a fraude dos paranormais.

1923 - Realiza-se, em Varsóvia, o 2º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas. Nele, é proposta a distinção entre Metapsíquica e Espiritismo.

1927 - Realiza-se, em Paris, o 3º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas. Joseph Banks Rhine e sua esposa, Louise, realizam as primeiras experiências com o baralho Zener.

1928 - Willem Tenhaeff, na Holanda, publica o primeiro jornal de Parapsicologia.

1930 - Realiza-se, em Atenas, o 4º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas. Rhine é nomeado diretor responsável pelo Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke.

1931 - O Instituto Metapsíquico Internacional começa a instalar sua aparelhagem científica.

1933 - As Universidades de Duke (E.U.A.), de Bonn (Alemanha) e de Utrecht (Holanda), conferem diploma de PhD, por trabalhos de investigação parapsicológica, a John F. Thomas, Hans Bender e Willem Tenhaeff respectivamente. Rhine inicia a primeira abordagem experimental da precognição. E Tenhaeff começa a ensinar Parapsicologia na Faculdade de Psicologia de Utrech, como professor extraordinário.

4. Fase de transição (1934 à 1952)

Começa com a publicação do livro "Percepção Extra-Sensorial", de J. B. Rhine, em 1934. Assinala o declínio e morte da Metapsíquica e a formação da Parapsicologia com base no método quantitativo-estatístico-matemático. A pesquisa da paranormalidade procura encontrar essa aptidão nas pessoas comuns, embora sem desprezar a investigação com os grandes paranormais.

Paranormais: Eillen Garret, da Irlanda, Wolf Messing, polonês naturalizado soviético, Olof Jonsson, da Suécia, Peter Hurkos e Jeanne Dixon, dos Estados Unidos da América, Francisco Peixoto Lins, o "Peixotinho" e Fábio Machado, do Brasil são os mais destacados paranormais desta época,

Pesquisadores: Joseph Banks Rhine (considerado o pai da Parapsicologia ocidental), Leonid Vasiliev (tido como o pai da Parapsicologia soviética), Willem Tenhaeff, Tyrrel, Soal, Ernesto Bozzano e René Sudre, entre outros.

Fatos mais importantes

1934 - Rhine publica "Percepção Extra-Sensorial" e faz a sua classificação dos fenômenos paranormais. Publica, também, os resultados de cerca de 80.000 experiências parapsicológicas com a utilização do método quantitativo-estatístico-matemático e iniciadas em 1927. Realiza experiências de psicocinesia com dados. Na Universidade de Duke, é criado o Laboratório de Pesquisas.

1935 - Realiza-se, em Oslo, o 5º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas. Whately Carington faz pesquisas de precognição com dados. E Tyrrel realiza experimentos de precognição, utilizando aparelhagem elétrica.

1937 - O Congresso Internacional de Estatística Matemática, realizado em Indianápoles, se pronuncia a favor do método estatístico utilizado por Rhine na investigação parapsicológica. Aparece o "Journal of Parapsychology", fundado por J. B. Rhine.

1942 - Wiesner e Thouless apresentam sua classificação dos fenômenos paranormais, a qual passará, em 1953, a ser adotada pela Parapsicologia, em caráter oficial.

1950 - Karlis Osis recebe seu PhD em Filosofia, conferido pela Universidade de Munique, por sua tese sobre percepção extra-sensorial.

1951 - É criada, em Utrecht, na Holanda, a cadeira de Parapsicologia, que passa a ser ocupada por Willem Tenhaeff.

5. Fase da Parapsicologia

Inicia-se em 1953, por ocasião do 1º Congresso Internacional de Parapsicologia, realizado em Utrecht, na Holanda, onde a palavra Parapsicologia passa a designar, oficialmente, a nova ciência. Ainda neste Congresso é adotada a classificação de Thouless e Wiesner, já proposta em 1942.

Paranormais: Ted Serios e Ingo Swann, dos Estados Unidos da América, Nina Kulagina, Tofik Dadashev, Boris Ermolaev, Alla Vinogradova e Bárbara Ivanova da Rússia, Gerard Croiset, da Holanda, Matthew Manning e Rosemary Brown, da Inglaterra, Vanga Dimitrova, da Bulgária, Thomas Green Morton e Luiz Antônio Gasparetto, do Brasil, entre outros.

Parapsicólogos: J. B. Rhine, Leonid Vasiliev, Milan Rizl, Willem Tenhaeff, Karlis Osis, Hans Bender, William Roll, Robert Amadou, Hornell Hart, Andrija Puharich, Soal, Robert Tocquet, Stanley Krippner, Tanagras, Tyrrel, J. G. Pratt, Adamenko, Genady Sergejev, Ian Stevenson, Hamendras Banerjee, Zdenek Rejdak, Hernani Guimarães Andrade e Geraldo dos Santos Sarti entre outros.

Fatos mais importantes

1953 - É instituído em Utrecht, Holanda, o mestrado em Parapsicologia, sob a orientação de Willem Tenhaeff, o qual cria, também, o primeiro Instituto de Parapsicologia do mundo e com subsídio estatal.

1957 - É fundada a mais importante instituição de Parapsicologia no mundo: a Parapsycological Association.

1960 - Vasiliev cria o Departamento de Parapsicologia da Universidade do Leningrado e publica suas experiências. Nasce a Parapsicologia soviética. Em Durham, Carolina do Norte, a Fundação para Investigação sobre a Natureza do Homem cria o Fundo MacDougall para as investigações parapsicológicas.

1966 - Realiza-se em Moscou, um Congresso Internacional de Parapsicologia

1968 - É criada a Psicotrônica, um ramo da Parapsicologia.

1969 - A Parapsychological Association é aceita como membro da American Association for the Advancement of Science.

1972 - Adelaide Petters Lessa, no Brasil, recebe PhD em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo com a tese "Precognição". O Dr. Erlendur Haraldsson obtém seu Doutorado em Filosofia, pela Universidade de Friburgo, Alemanha, com a tese "Indicadores Vasomotores da PES".

A PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL

Principais Instituições

Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas - IBPP - São Paulo. Atualmente em Bauru, São Paulo.

Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - IPPP - Recife.

Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro - IPRJ - Rio de Janeiro. Está praticamente desativado.

Centro Latino Americano de Parapsicologia - CLAP - São Paulo.

Associação Brasileira de Parapsicologia - ABRAP - Rio de Janeiro.

Congressos & Simpósios

I Congresso Nacional de Parapsicologia e Psicotrônica - Rio de Janeiro, 1976.

II Congresso Nacional de Parapsicologia e Psicotrônica - Rio de Janeiro, 1979.

III Congresso Nacional de Parapsicologia de Psicotrônica - Rio de Janeiro, 1982.

IV Congresso Nacional de Parapsicologia e Psicotrônica - Brasília, 1985.

V Congresso Brasileiro de Parapsicologia e Psicotrônica - Recife, 1986.

VI Congresso Brasileiro de Parapsicologia e Psicotrônica - Belém do Pará, 1987.

I Congresso Internacional e Brasileiro de Parapsicologia - Recife - 1997.

O Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - IPPP - é a única instituição que vem realizando, anualmente, desde 1982, simpósios de Parapsicologia..

Pós-Graduação

Somente duas instituições, no Brasil, oferecem Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, Especialização em Parapsicologia:

- a) Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná
- b) Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas.

CLASSIFICAÇÃO DOS FENÔMENOS

A primeira classificação dos fenômenos paranormais foi proposta por Boirac em 1883, modificando-a, radicalmente, em 1908.

Outros pesquisadores também apresentaram suas classificações pessoais: Maxwell, em 1903, Charles Richet, em 1922, Mackenzie, em 1923, Liebdzinski, Schrenck-Notzing e René Sudre, também em 1923, novamente Liebdzinski, em 1924, J.B.Rhine, em 1934 e, finalmente, R.H. Thouless e B.P.Wiesner, em 1942.

No Congresso Internacional de Parapsicologia, realizado em Utrecht, Holanda, em 1953, foi aprovada, oficialmente, a classificação de Thouless e Wiesner, segundo a qual os fenômenos paranormais se dividem em duas categorias:

- a) Psi-gama, ou fenômenos do conhecimento paranormal;
- b) Psi-kapa, ou fenômenos da ação paranormal.

Os fenômenos do psi-gama, por sua vez, se subdividem em três modalidades:

- a) Telepatia
- b) Clarividência
- c) precognição

Na prática, porém, a expressão percepção extra-sensorial , criada por J. B. Rhine, é mais utilizada do que a de psi-gama.

Hipótese básica

A hipótese fundamental da Parapsicologia é que os fenômenos paranormais são produzidos pelo psiquismo inconsciente do Agente Psi. Esta hipótese estabelece **o que** produz os fenômenos paranormais, mas não **como** eles são produzidos.

Agente Psi e Agente Psi Confiável

Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

